



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
BAIANO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO  
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO  
CAMPUS XIQUE-XIQUE**

**Especialização em Educação e Interdisciplinaridade**

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação (7.08.00.00-6)  
COORDENADOR(A): Ricardo Ferreira Machado**

**Xique-Xique - BA  
007/2024**

### **Comissão de Elaboração (2017)**

Clayton Moura de Carvalho (Docente)

Patrícia Leite Cruz (Docente)

Ítala Iara Medeiros de Araújo (Docente)

Marcos Paulo Leite da Silva (Docente)

Djalma Moreira Santana Filho (Docente)

Emile Suze da Paz Santos (Docente)

Jalene Meira Moreira (Pedagoga)

### **Comissão de Reformulação (2019)**

Thiago Alberto Alves dos Santos (Docente)

Eliaquim José Teixeira Santos (Docente)

Shauane Itainhara Freire Nunes (Docente)

Gracy Karla Da Rocha Cortes Souza (Docente)

Rafaela Pinheiro Lacerda (Docente)

Sóstenes Souza de Oliveira (Docente)

Roberta Machado Santos (Docente)

Aline Costa Rabêlo (Docente)

Jocemara Nascimento dos Santos (Docente)

Fábio Galvão Brito (Docente)

Débora Suely Magalhães dos Santos (Técnica em Assuntos Educacionais)

Patrícia Alves de Nazaré Barbosa (Discente)

### **Comissão de Alteração (2022)**

Keyla Mirelly Nunes de Souza (Docente)

Yuri Santos de Brito (Docente)

Luciana de Oliveira Sampaio Castro (Docente)

Roberta Machado Santos (Docente)

Shauane Itainhara Freire Nunes (Docente)

Thiago Alberto Alves dos Santos (Docente)

Marquileide da Silva Oliveira (Discente)

Lindiane dos Santos (Representante da equipe pedagógica)

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Nome do curso</b>	Educação e Interdisciplinaridade
<b>Área do conhecimento (CAPES)</b>	Educação (7.08.00.00-6)
<b>Tipo</b>	Pós-Graduação <i>lato sensu</i>
<b>Modalidade de oferta do curso</b>	Presencial
<b>Local de oferta</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Xique-Xique
<b>Turno de funcionamento</b>	O curso será ministrado às sextas no período noturno e aos sábados período matutino e vespertino
<b>Número de vagas</b>	30 vagas
<b>Periodicidade de oferta</b>	1 ano e meio ou 2 anos
<b>Tempo de integralização</b>	2 anos
<b>Carga horária total</b>	360 horas

## 2. HISTÓRICO DO CAMPUS, DO CENTRO DE REFERÊNCIA E/ OU DA INSTITUIÇÃO

Visando o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, favorecendo o desenvolvimento de um processo educativo e investigativo através da educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, atendendo às particularidades socioeconômicas de cada região. Nesse sentido, também possui a finalidade de ofertar qualificação técnica e aperfeiçoamento pedagógico aos docentes da rede pública de ensino.

O Instituto Federal Baiano (IF Baiano) foi criado a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais de Catu, de Guanambi, de Santa Inês e de Senhor do Bonfim. Em seguida, ampliando sua rede a todo o território baiano, através da Portaria nº 04 de 06 de janeiro de 2009 (Ministério da Educação – MEC), foram integradas a esse conjunto as antigas Escolas Médias de Agropecuária Regional da CEPLAC - EMARCs (Itapetinga, Uruçuca, Valença e Teixeira de Freitas), criadas e mantidas até então pela CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura. Na sequência, foram criados os *campi* de Bom Jesus da Lapa e Governador Mangabeira, seguidos dos *campi* Xique-Xique, Alagoinhas, Itaberaba e Serrinha, autorizados em 09 de maio de 2016, pela Portaria Nº 378.

Os trabalhos acadêmicos do *campus* Xique-Xique iniciaram-se em 2016, em espaço cedido pela Prefeitura Municipal, na antiga Escola Deputado Djalma Bessa. A partir do ano de 2019, o campus passa a ter uma sede própria, com área total de 46,8 hectares. O *campus* está inserido no

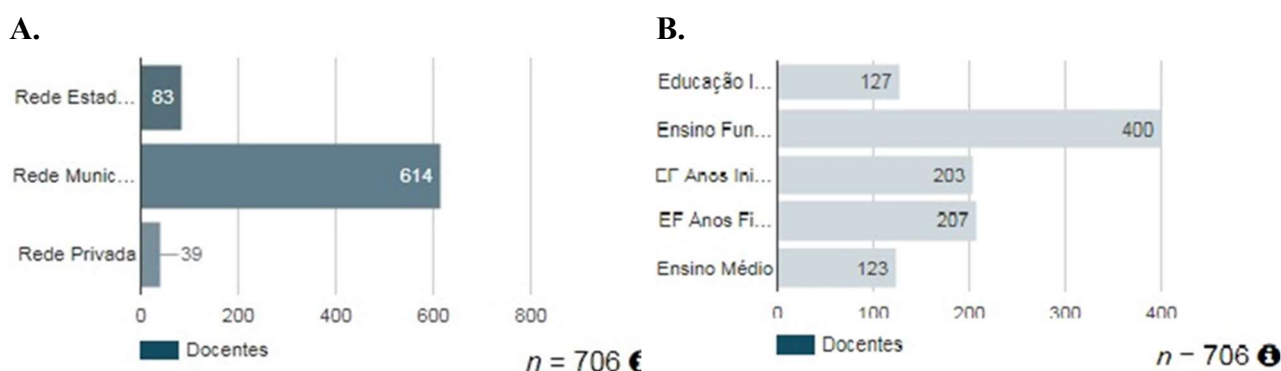
Território de Identidade Irecê do estado da Bahia e dista 588 km da capital do estado. Vinte municípios fazem parte deste território de identidade, dentre eles está Xique-Xique. Estão distribuídos em uma área de 26.730,87 km<sup>2</sup> e somam uma população total de 402.908 habitantes (BRASIL, 2014).

Os Institutos Federais ofertam educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, desde formação inicial e continuada, ensino médio integrado ao profissional e técnico subsequente ao médio, educação profissional tecnológica de graduação até pós-graduação. Desse modo, o IF Baiano oferece possibilidades de pesquisas aplicadas e atividades de extensão que levam ao estímulo do desenvolvimento regional com difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; pois articula a educação profissional e tecnológica com o mundo do trabalho, contemplando os aspectos sociais, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária, por meio da educação profissional técnica de qualidade.

### 3. JUSTIFICATIVA

De acordo com a Lei 11.892/2008, os Institutos Federais visam também a formação de profissionais de nível superior para os diferentes setores da economia, assim como cursos de licenciatura e Pós-Graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização voltados para formação pedagógica de professores de educação básica nas diferentes áreas de conhecimento.

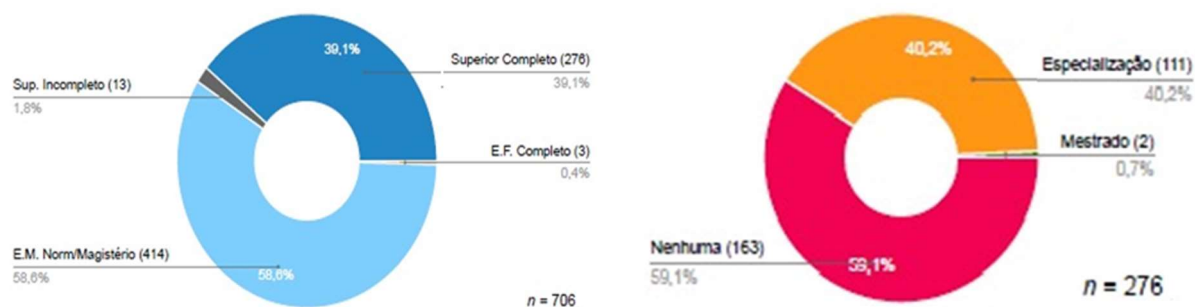
No município de Xique-Xique, há um contingente significativo de professores que atuam na educação básica e conforme o CultivEduca (2017) existem 706 professores dessa modalidade, como mostram as Figuras 1A e 1B. Dentre esses, 39% tem ensino superior completo, 59,1 % não possui nenhum tipo de Pós-Graduação (Figuras 2A e 2B).



**Figura 1. A.** Docentes por Dependência Administrativa do município de Xique-Xique-BR e **B.** Docentes por Etapa de ensino do município de Xique-Xique-BR.

**A.**

**B.**



**Figura 2. A.** Formação inicial dos docentes do município de Xique-Xique-BA e **B.** Pós-Graduação dos docentes do município de Xique-Xique-BA.

Assim, vê-se a grande necessidade de uma Pós-Graduação que atenda às constantes necessidades de qualificação dos profissionais da educação do município e região. Por isso o IF Baiano – *Campus* Xique-Xique se propõe a atender essa demanda oferecendo o Curso de Especialização em Educação e Interdisciplinaridade, o qual proporcionará uma prática de ensino/aprendizagem a partir do estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, fomentando a construção e reconstrução do conhecimento. Além disso, a oferta desse curso atende a uma das finalidades da Lei de Criação dos Institutos Federais, ou seja, qualificar profissionais, sobretudo na área de educação, proporcionando capacitação técnica e atualização pedagógica, contribuindo, assim, para a melhoria qualitativa da educação na região.

A busca por uma educação de qualidade e inovadora perpassa a capacidade de compreendermos os fundamentos, princípios, procedimentos metodológicos e práticos da interdisciplinaridade aplicados à educação. Essa compreensão decorre, entre outras, de ser a interdisciplinaridade uma forma de construir uma metodologia elaborada pela coletividade, desconstruindo os conceitos cartesianos de construção e aplicação dos conhecimentos presentes na prática pedagógica.

A interdisciplinaridade surge como campo de conhecimento a ser estudado a partir da necessidade de atender às novas demandas de uma escola globalizada, elaborando, assim, outro tipo de currículo que possa dar conta dos avanços da sociedade em um paradigma que atenda às dimensões pedagógicas e históricas. Vale ressaltar que não se trata apenas de uma integração entre disciplinas, e para Fazenda (2008), tal campo é visto como uma atitude de ousadia frente aos conhecimentos, havendo a necessidade de se pensar em aspectos que envolvem a cultura de formação docente.

Desse modo, torna-se fundamental aliar a formação docente à compreensão do que é promover uma educação interdisciplinar, que não possui a pretensão de criar disciplinas ou saberes, mas sim utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um fenômeno observando diversos pontos de vista, bem como solucionar problemas

sociais da contemporaneidade. Em resumo, a interdisciplinaridade tem uma função instrumental e, para além dessa condição, é uma forma de pensar o mundo.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. Geral**

Contribuir na qualificação profissional de professores para a compreensão teórica e o emprego prático da perspectiva interdisciplinar no âmbito geral da educação básica.

### **4.2. Específicos**

- Promover a prática da interdisciplinaridade no ambiente escolar a partir do trabalho de formação docente;
- Colaborar para novas possibilidades de percepção do conhecimento enquanto um todo, potencializando o processo de ensino-aprendizagem;
- Estabelecer espaços de cooperação e debate sobre educação no município;
- Oportunizar aos profissionais da educação das redes pública e privada o contato com discussões sobre interdisciplinaridade;
- Contribuir para a formação de especialistas para atuarem na educação básica e profissional de forma crítica, inovadora e cidadã;
- Formar recursos humanos no estado da Bahia para atuarem nos espaços formais e não-formais da educação;
- Fortalecer e ampliar o leque de pesquisa, especialmente aplicada, no IF Baiano, a partir da produção científica, tecnológica e cultural, oriunda de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvidos em harmonia com os arranjos e contextos produtivos, sociais, econômicos, culturais e educacionais das regiões, nas quais os discentes residem e/ou laboram;
- Ampliar a reflexão sobre Interdisciplinaridade, sua aplicação no âmbito escolar, bem como suas relações com a sociedade.

## 5. METAS

- Ofertar a 1ª turma do curso de pós-graduação *lato sensu* na área de educação a partir de julho de 2018;
- Contribuir para o aumento da qualidade do ensino básico, técnico e tecnológico no município de Xique-Xique e todo o Território de Irecê;
- Ser referência na qualificação de professores do ensino básico no município de Xique-Xique e todo o Território de Irecê;
- Qualificar 30 (trinta) profissionais na área de Educação e Interdisciplinaridade, por turma;
- Produzir 30 (trinta) Trabalhos de Conclusão de Curso, por turma;
- Incentivar e viabilizar a participação dos alunos e professores em eventos científicos.

## 6. PÚBLICO-ALVO

O Curso de Especialização em Educação e Interdisciplinaridade – CEEI – do IF Baiano, *campus* Xique-Xique, é destinado a professores (licenciatura). Além disso, contempla também profissionais da educação que tenham concluído formação superior (bacharelado ou curso de tecnologia) e que estejam atuando na educação.

## 7. ETAPAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CORPO DISCENTE

O acesso ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação e Interdisciplinaridade deve ser feito por inscrição em processo seletivo específico.

A seleção dos candidatos às vagas no curso obedecerá às seguintes etapas e critérios:

**I** – Homologação das Inscrições: serão homologadas apenas as inscrições com documentação completa, composta de ficha de inscrição preenchida; uma cópia do documento oficial de identidade e do CPF; uma cópia do diploma de graduação ou do certificado de conclusão do curso; uma cópia do currículo *vitae* ou *lattes* atualizado; comprovante de atuação profissional na educação, no caso de profissionais sem licenciatura.

**II** – Avaliação escrita da carta de intenção, a ser realizada presencialmente de acordo com normas apresentadas em edital específico;

**III** – Análise do currículo para avaliar a experiência profissional e/ou produção acadêmica e científica do candidato, comprovada e apresentada em seu currículo *vitae* ou *lattes*, conforme barema existente no edital de seleção.

Os candidatos serão selecionados de acordo com o limite de vagas e critérios de seleção previstos em Edital.

Será concedida matrícula a candidatos que, atendidos os requisitos exigidos pelo Regimento Interno do curso e pelo Regimento Geral de Pós-Graduação do IF Baiano, tenham sido aprovados dentro do número de vagas em processo seletivo do curso e desde que atendidas as exigências previstas no edital de seleção, podendo haver novas chamadas em caso de desistências, a critério da comissão de seleção.

## **8. NÚMERO DE VAGAS**

30 estudantes, com possibilidade de vagas extras para ações afirmativas.

### **8.1 Vagas para ações afirmativas**

O processo de seleção do corpo discente seguirá as diretrizes para ações afirmativas apresentadas no Regimento Geral da Pós-Graduação do IF Baiano. Ficará reservado, no mínimo, o quantitativo de 20% (vinte por cento) do total de vagas disponíveis para candidatos negros (pretos e pardos) e indígenas e o quantitativo de 5% (cinco por cento) destinados a candidatos com deficiência (Lei 3.298/1999), bem como, no mínimo, uma vaga extra para povos e comunidades tradicionais, sem prejuízo de outras vagas para estas ou outras populações, a serem definidas em edital específico.

## **9. MATRIZ CURRICULAR CONTENDO EMENTAS, DOCENTE RESPONSÁVEL, CARGA HORÁRIA E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS OU ATIVIDADES**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Introdução à Interdisciplinaridade
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Profa. Caroline Ribeiro dos Santos Profa. Keyla Mirelly Nunes de Souza Profa. Rosana Alves Gonçalves
<b>CARGA HORÁRIA</b>	24 h
<b>EMENTA</b> Introdução à interdisciplinaridade: origens, conceitos e práticas reflexivas. Formação Interdisciplinar. Contribuições da interdisciplinaridade no campo da ciência e do ensino. Diálogos entre a Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e multidisciplinaridade. A articulação de saberes na contemporaneidade.	
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>	



## **BÁSICA**

FAZENDA, Ivani. **A Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. São Paulo: Papirus, 1994.  
\_\_\_\_\_. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003.  
\_\_\_\_\_; FERREIRA, Nali Rosa Silva. **Formação de Docentes Interdisciplinares**. Curitiba: Editora CRV, 2013.  
FERREIRA, Sandra Lúcia. **Práticas interdisciplinares na escola**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.  
LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.  
MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. São Paulo: Papirus, 2002.  
MORIN, Edgar. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2005.

## **COMPLEMENTAR**

BONATTO, Andréia; BARROS, Caroline Ramos; GEMELI, Rafael Agnoletto; LOPES, Tatiana Bica; FRISON, Marli Dallagnol. **Interdisciplinaridade no ambiente escolar. IX ANDPED Sul: Seminário de pesquisa em educação da região sul**. 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>>. Acesso em: 18-09-2017.  
FAZENDA, Ivani Arantes. **Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores**. Revista do centro de educação e letras da UNIOESTE, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 01, p. 93-103, 2008.  
FRANCO, TULA DE VITO. **Interdisciplinaridade e Educação. II Encontro de Pesquisadores Mineiros: Pesquisa e Reflexão na Educação Básica-CAPES/FAPEMIG-Edital 13/2012**, p. 279, 2015. Disponível em: <http://www.inhis.ufu.br/sites/inhis.ufu.br/files/ANAIIS%20-%20II%20Encontro%20de%20Pesquisadores%20Mineiros.pdf#page=279> Acessado em: 18-09-2017.  
PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Trad. Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artmed, 1999.  
SCHMITT, Valdenise; TRAVASSOS, Lucília Panisset; FIALHO, Francisco Antonio Pereira; REMOR, Carlos Augusto Monguilhott. **Interdisciplinaridade e pós-graduação. Revista de biologia e ciências da terra**. Vol. 6, n. 2, 2006. Disponível em: <<http://eduep.uepb.edu.br/rbct/sumarios/pdf/interdisciplinaridade.pdf>>. Acesso em: 18-09-2017.  
TERRADAS, Rodrigo Donizete. **A importância da interdisciplinaridade na educação matemática**. Disponível em: <[http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol\\_16/artigo\\_16/95\\_114.pdf](http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol_16/artigo_16/95_114.pdf)>. Acesso em: 18-09-2017.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Seminário de Pesquisa I
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Profa. Gleid Angela dos Anjos Costa Profa. Sanny Wedja Melo Machado de Carvalho Prof. Yuri Santos de Brito
<b>CARGA HORÁRIA</b>	24 h

**EMENTA**

Fundamentos da metodologia científica. O conhecimento científico. Métodos e técnicas de pesquisa. A pesquisa qualitativa em educação. Os elementos constituintes do projeto de pesquisa. A construção do objeto de pesquisa, as abordagens e estratégias de investigação. As normas dos trabalhos científicos. Pesquisa como princípio educativo e o professor como sujeito pesquisador. A pesquisa interdisciplinar na educação.

**BIBLIOGRAFIAS****BÁSICA**

BOGDAN, Robert.; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

FAZENDA, Ivani.; TAVARES, Dirce.; GODOY, Herminia. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica**. Campinas: Papirus, 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano.; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

STAKE, Robert. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2016.

**COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – referências – elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnicos – científicos. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação – citações de documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2001.

WELLER, Wivian.; PFAFF, Nicolle. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2010.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Pressupostos Históricos da Educação
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Prof. Thiago Alberto Alves dos Santos Profª. Aline Costa Rabêlo
<b>CARGA HORÁRIA</b>	24 h
<b>EMENTA</b>	
Paideia grega. Pedagogia liberal. A modernidade e o projeto educacional. Concepções pedagógicas contra hegemônicas. Teorias pedagógicas pós-modernas. Paradigma da diversidade: educação inclusiva. As relações étnico-raciais na escola.	
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>	
<b>BÁSICA</b>	
ARROYO, M. G. <b>Outros sujeitos, outras pedagogias</b> . Petrópolis: Editora Vozes Limitada, 2017.	
MENESES, M. P.; SANTOS, B. D. S. <b>Epistemologias do sul</b> . Coimbra: Almedina, 2015.	
MANTOAN, T.E. <b>Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?</b> 1ª edição. 5ª Impressão. São Paulo: Moderna, 2003.	

HERNANDEZ, L. L. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea.** São Paulo: Selo Negro, 2005.

#### COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia de A. **História da educação e da Pedagogia Geral e Brasil.** 3 Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília: MEC, 2004b.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. **Cultura, saberes e práticas: memórias e história da educação profissional.** São Paulo: Centro Paula Souza, 2011.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **sobre princípios, política e prática em educação especial.** Disponível: [www.mec.org.br](http://www.mec.org.br). Acesso em: 12/06/2006.

FANON, F. **Pele negra, máscaras brancas.** Salvador: EDUFBA, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. **Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v24n82/a05v24n82.pdf>>. Acesso em: 19 de dezembro de 2019.

MUNDURUKU, D. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990).** São Paulo: Paulinas, 2012.

NAGLE, Jorge. **A Educação na primeira república.** São Paulo: EPU/MEC, 1974.

RESENDE, M. L. C. D. **Mundos nativos: culturas e história dos povos indígenas.** Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.

Walsh, C. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. **Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas.** *Rio de Janeiro*, 7, 12-43, 2009.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Globalização, Educação e as Políticas Educacionais
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Prof. Cezar Pardo Meo Pompeo de Camargo Profa. Shauane Itainhara Freire Nunes
<b>CARGA HORÁRIA</b>	24 h

#### EMENTA

Recortes de Sociologia da Educação. O papel do Estado no planejamento e gestão das políticas educacionais. Organismos internacionais e a formulação de políticas educacionais. O projeto de Educação Global. Raça, Gênero, Desigualdades Sociais e as Políticas Educacionais. Educação para emancipação humana, possibilidades e limites.

#### BIBLIOGRAFIAS

##### BÁSICA

APPLE, Michael et al. **Sociologia da Educação.** Porto Alegre: Penso, 2013.

GENTILI, Pablo. **Pedagogia da Exclusão.** Petrópolis: Vozes, 2000.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 27ªed. Rio de Janeiro: Record, 2017.

##### COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. **Sobre educação e juventude.** Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

DE TOMMASI, Livia; WARDE, Miriam Jorge; HADDAD, S. (orgs.). **O Banco Mundial e as políticas educacionais.** São Paulo: Cortez Editora, 1996.

BOURDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando.** Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método.** São Paulo: Editora UNESP, 2011.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O Trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral dos trabalhadores. In: COSTA, Hélio da e CONCEIÇÃO, Martinho. Educação Integral e Sistema de Reconhecimento e certificação educacional e profissional. São Paulo: Secretaria Nacional de Formação – CUT, 2005. p. 63-71.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo, Editora WMF Martins Fontes, 2013.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. 2ed., São Paulo: Boitempo, 2008.

SHULGIN, V. N. **Rumo ao politecnismo**. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SILVA, M. Abádia da CUNHA, Celso da (Org.). **Educação básica: políticas, avanços e pendências**. Campinas: Autores Associados, 2014.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Paradigmas Educacionais Emergentes
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Prof. Eder Carlos Cardoso Diniz
<b>CARGA HORÁRIA</b>	24 h
<b>EMENTA</b> Gênese e crítica dos paradigmas educacionais emergentes. Pressupostos filosóficos e sociológicos que fundamentam as concepções de educação na contemporaneidade. Educação como fenômeno social: interculturalidade. Polirracionalidade e multirreferencialidade. Fundamentos epistemológicos da educação em contexto interdisciplinar.	
<b>BIBLIOGRAFIAS</b> <b>BÁSICA</b> ADAMS, T. (2015). WALSH, Catherine. <b>Pedagogías decoloniales. Prácticas insurgentes de resistir,(re) existir y (re) vivir</b> . Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala. Práxis Educativa (Brasil), 10(2), 585-590, 2013. LARROSA BONDÍA, Jorge. <b>Notas sobre a experiência e o saber da experiência</b> . Tradução de João Wanderley Geraldi. Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Lingüística. Revista Brasileira de Educação, 2013. MALDONADO-TORRES, Nelson. <b>Transdisciplinaridade e decolonialidade</b> . Soc. estado., Brasília, v. 31, n. 1, p. 75-97, Apr. 2016. Available from < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922016000100075&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922016000100075&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> >. access on 17 Dec. 2019. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922016000100005">http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922016000100005</a> . MENESES, Maria Paula; SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>Epistemologias do sul</b> . Coimbra: Almedina, 2010. MIGNOLO, Walter D. <b>Histórias locais-projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar</b> . Ed. UFMG, 2003. Moraes, M. C. (1997). <b>Paradigma Educacional Emergente (o)</b> . Papirus editora. Souza, S. R. M., & Santos, L. C. <b>Entre-linhas: educação fenomenologia e insurgência popular</b> . EDUFBA, 2019, Walsh, C. E., Mignolo, W., & Linera, Á. G. (2006). <b>Interculturalidad, descolonización del estado y del conocimiento (Vol. 2)</b> . Ediciones del Signo.	
<b>COMPLEMENTAR</b> BAUMAN, Z. <b>Modernidade Líquida</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia</b> . 45. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. CARNEIRO, Aparecida Sueli. <b>A construção do outro como não-ser como fundamento do ser</b> . 2005. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Tese Doutoral. CHERVEL, André. <b>História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa</b> . Teoria & educação, v. 2, n. 1, p. 177-229, 1990	

JAEGER, Werner. **Paideia**. Walter de Gruyter, 1973.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 1997.

MALDONADO-TORRES, Nelson. **A topologia do Ser e a geopolítica do conhecimento. Modernidade, império e colonialidade**. IN: MENESES, Maria Paula; SANTOS, Boaventura de Sousa. *Epistemologias do sul*. Coimbra: Almedina, 2010.

MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. Trad. Sebastião Nascimento. - São Paulo: n-1 edições, 2018. 320 p.

QUIJANO, Anibal. **Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina**. In.: LANDER, Edgardo. *A colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

VERRAN, H. **Science and African Logic**. Chicago: University of Chicago Press, 2001. 277p.

WYNTER, Sylvia. **Unsettling the coloniality of being/power/truth/freedom: Towards the human, after man, its overrepresentation—An argument**. CR: The new centennial review, v. 3, n. 3, p. 257-337, 2003.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Interdisciplinaridade no Ensino de Linguagens
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Profa. Carla Sousa Ferreira Profa. Caroline Ribeiro dos Santos Profa. Gleid Angela dos Anjos Costa Profa. Luciana de Oliveira Sampaio Castro
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 h
<b>EMENTA</b> Fundamentos da linguagem verbal e não-verbal. Pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Concepções de linguagem e teorias linguísticas. Fundamentos históricos da gramática normativa. Didática e interdisciplinaridade.	
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>	
<b>BÁSICA</b> BAGNO, Marcos. <b>Nada na língua é por acaso</b> : por uma pedagogia da variação linguística. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2007. FIORIN, José Luiz. <b>Linguagem e ideologia</b> . 6ª edição. São Paulo: Ática, 1998. FAZENDA, Ivani. <b>Didática e interdisciplinaridade</b> . Campinas: Papirus, 1998. LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b> . São Paulo: Cortez, 2000.	
<b>COMPLEMENTAR</b> BRANDÃO, Helena H. Nagamine. <b>Introdução à análise do discurso</b> . São Paulo: Ed. Unicamp, 2012. BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b> : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b> : ensino médio. Brasília: MEC/SEMT, 1999. FIORIN, José Luiz. <b>Linguagem e interdisciplinaridade</b> . Disponível em:< <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-106X2008000100003">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-106X2008000100003</a> >. Acesso em: 26 de março de 2018. CASTILHO, Ataliba T. de. <b>O que se entende por língua e linguagem?</b> Disponível em:< <a href="http://museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/O-que-se-entende-por-li%CC%81ngua-e-linguagem.pdf">http://museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/O-que-se-entende-por-li%CC%81ngua-e-linguagem.pdf</a> >. Acesso em: 01 de novembro de 2018.	

GERALDI, J. W. (Org.) **O texto na sala de aula:** leitura e produção. 2. ed. Cascavel: ASSOESTE, 1985.

KOCH, Ingedore Grunfeld G. Vilhaça. **A interação pela linguagem.** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

ZABALA, A. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Interdisciplinaridade no Ensino de Matemática
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Prof. Sóstenes Souza de Oliveira
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 h

#### **EMENTA**

A interdisciplinaridade no ensino de matemática. Produção e análise dos portfólios reflexivos individuais e coletivos das histórias da escola, da comunidade e do ambiente, bem como sobre a formação docente na área de matemática. Problemática do currículo de matemática, da organização escolar e do projeto pedagógico. Aplicações de conceitos matemáticos em diferentes contextos. Modelagem matemática.

#### **BIBLIOGRAFIAS**

##### **BÁSICA**

BATSCHLET, E. **Introdução à Matemática para Biocientistas.** Ed. Interciência, 1978.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. **Formação de Professores de Ciências.** São Paulo: Cortez, 1995.

TOMAZ, Vanessa Sena e DAVID, Maria Manuela Martins Soares. **Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula.** (Coleção Tendências em Educação Matemática) – Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

##### **COMPLEMENTAR**

BASSANEZI, R. C. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática.** Editora Contexto, São Paulo 2002.

CURY, H. N.; VIANNA, C. R. **Formação do professor de matemática: reflexões e propostas.** Porto Alegre: IPR Editora, 2012.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade.** 2ª edição. São Paulo: Palas Athena, 2001. 174p.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências:** fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção Docência em Formação).

EVES, Howard. **Introdução à história da matemática**/tradução: Hygino H. Domingues. – Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004.

FAZENDA, Ivani Catarina A. **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

NARDI, R. (org.) **Questões atuais no ensino de Ciências:** Tendências e inovações. São Paulo: Escrituras, 1998.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências Humanas
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Prof. Cezar Pardo Meo Pompeo de Camargo Prof. Eder Carlos Cardoso Diniz Prof. Shauane Itainhara Freire Nunes Prof. Thiago Alberto Alves dos Santos Prof. Yuri Santos de Brito



<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 h
<b>EMENTA</b> A construção histórica das ciências humanas: a fragmentação do conhecimento. Ciências humanas diante de suas fronteiras. As teorias e métodos desse campo de conhecimento. Possibilidades interdisciplinares no ensino de ciências humanas. Projeto interdisciplinar em ciências humanas.	
<b>BIBLIOGRAFIAS</b> <b>BÁSICA</b> BARROS, José D'Assunção. <b>Interdisciplinaridade na História e em outros Campos do Saber</b> . Editora Vozes: 2019. BOURDIEU, Pierre; CAMBOREDON, Jean-Claude ; PASSERON, Jean-Claude. <b>Ofício de Sociólogo</b> . Petrópolis : Vozes, 1999. GALLO, Sílvio. <b>Metodologia do ensino de Filosofia</b> : Uma didática para o ensino médio. Campinas: Editora Papirus, 2012.	
<b>COMPLEMENTAR</b> BLOCH, March. <b>Apologia da História</b> : ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. DINIZ FILHO, Luiz Lopes. <b>Fundamentos Epistemológicos da Geografia</b> . Curitiba: Ibpx, 2009. HOBSBAWM, Eric. <b>Globalização, democracia e terrorismo</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007. LACOSTE, Yves. <b>A Geografia</b> : isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 19. ed. Campinas: Papirus, 2012. MOLINA, Ana Heloísa. <b>A formação de professores de História</b> . In: PORTO JÚNIOR, Gilson (org.). História do tempo presente. Bauru: Edusc, 2007, p. 117-138. SANTOS, Milton. <b>Por uma Geografia Nova</b> : Da crítica da Geografia a uma Geografia crítica. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2004.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Interdisciplinaridade no Ensino das Ciências da Natureza
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Profª. Keyla Mirelly Nunes de Souza Prof. Leonardo Palloni Accetti Resende Profª. Roberta Machado Santos Profª. Rosana Alves Gonçalves
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 h
<b>EMENTA</b> O conhecimento científico: fazer ciência e fazer ciências na escola. Desafios para o ensino de ciências naturais. Fundamentos teóricos e metodológicos para o ensino de ciências. O método científico em ciências naturais: aplicação no ensino fundamental. Ciência, tecnologia e sociedade: educação científica e interdisciplinaridade. Interdisciplinaridade no ensino das ciências da natureza e matemática. Interdisciplinaridade no ensino das ciências da natureza e ciências humanas.	
<b>BIBLIOGRAFIAS</b> <b>BÁSICA</b> DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. <b>Ensino de ciências</b> : fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007. Chassot, A . I. <b>Alfabetização científica</b> : questões e desafios para a educação. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000. NARDI, R. (org.) <b>Questões atuais no Ensino de Ciências</b> . São Paulo: Escritas, 1999.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Temas Transversais: Meio Ambiente. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2015.

GILBERT, J. K. & BOULTLER, C. J. Aprendendo Ciências através de Modelos e Modelagem. In.. COLINVAUX, Dominique (Org.). **Modelos e Educação em Ciência**. Rio de Janeiro: Editora Ravil, 1998.

CASSIANI, S. & LINSINGEN, I. V. Formação inicial de professores de ciências: perspectiva discursiva na educação CTS. In: **Educar em Revista**, (Impresso), v. 34, p. 127-147, 2009.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Tecnologia da Informação e Comunicação em Educação
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Profa. Elisa Souza Menendez Profa. Luciana de Oliveira Sampaio Castro
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 h
<b>EMENTA</b> Envolvimento das novas tecnologias da comunicação e informação na educação. A evolução histórica das TICs na educação. Tecnologias na formação do professor. A cibercultura e seu desdobramento com o ciberespaço. Consequências e repercussões da Mídia e a Educação na sociedade e na escola. Conceitos e aplicações de Educação a Distância. A aplicação dos jogos eletrônicos como meios multidisciplinares de aprendizado. Gamificação como método de criação de experiência de aprendizagem.	
<b>BIBLIOGRAFIAS</b> <b>BÁSICA</b> ALVES, Flora. <b>Gamification: como criar experiências de aprendizagem engajadoras</b> . 2ª Edição Revisada e Ampliada. São Paulo: DVS Editora, 2015. BEHRENS, Marilda Aparecida. <b>O Paradigma emergente e a prática pedagógica</b> . Campinas: Papirus, 2010. FARIA FILHO, Luciano Mendes. <b>As novas Tecnologias e a Pesquisa em história da educação</b> . Campinas, SP: Autores Associados; Bragança paulista, SP: Universidade São Francisco, 2000. KENSKI, Vani Moreira. <b>Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação</b> . Campinas, SP: Papirus, 2007. LÉVY, Pierre. <b>As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação</b> . Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. SILVA, Ângela Carrancho da. <b>Aprendizagem em ambientes virtuais e educação à distância</b> . Porto Alegre: Mediação, 2009.	
<b>COMPLEMENTAR</b> FREITAS, Maria do Carmo; ALMEIDA, Marcus Garcia. <b>Atores responsáveis pela educação e seus papéis</b> . Rio de Janeiro: BRASPOR, 2011. MCGONIGAL, Jane. <b>A realidade em jogo: por que os games nos tornam melhor e como eles podem mudar o mundo</b> . São Paulo: Best Seller, 2012. MANZANO, André Luis N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. <b>Estudo dirigido de Informática Básica</b> . São Paulo: Erica, 2007. SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. <b>Alfabetização tecnológica do professor</b> . Petrópolis: Vozes, 1999.	



TURBAN, Efraim; RAINER JR., R. Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de Tecnologia da Informação: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Laboratório de Práticas Interdisciplinares
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Profa. Aline Costa Rabêlo Profa. Carla Sousa Ferreira Prof. Eder Carlos Cardoso Diniz Profa. Keyla Mirelly Nunes de Souza
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 h
<b>EMENTA</b> Fundamentos da didática. Interdisciplinaridade e metodologias ativas. Ludicidade e educação. A interdisciplinaridade no contexto da inclusão escolar. Identidade e diferença na escola. Recursos pedagógicos para inclusão escolar: tecnologia assistiva.	
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>	
<b>BÁSICA</b> BERSCH, Rita. <b>Introdução à Tecnologia Assistiva</b> . Porto Alegre: CEDI, 2008. Disponível em: < <a href="http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf">http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf</a> >. Acesso em 19 de dezembro de 2019. FAZENDA, Ivani. <b>Didática e Interdisciplinaridade</b> . Campinas: Papirus, 1998. LUCKESI, Cipriano. <b>Ludicidade e formação do educador</b> . Disponível em:< <a href="https://rigs.ufba.br/index.php/entreideias/article/viewFile/9168/8976">https://rigs.ufba.br/index.php/entreideias/article/viewFile/9168/8976</a> >. Acesso em 26 de março de 2018. TRINDADE, Rui. <b>Experiências educativas e situações de aprendizagem: novas práticas pedagógicas</b> . São Paulo: Leya, 2011.	
<b>COMPLEMENTAR</b> BERGMANN, J.; SAMS. <b>A sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2017. FAZENDA, Ivani. <b>Práticas interdisciplinares na escola</b> . 13. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2013. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b> . São Paulo. Cortez, 1991. MACHADO, Rosângela. <b>Educação Inclusiva: revisar e refazer a cultura escolar. O desafio das diferenças nas escolas/ Maria Teresa Ègler Mantoan (organizadora) 3ª edição</b> . Petrópolis: RJ. Vozes, 2011. MANTOAN, T. E. <b>Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?</b> 1ª edição. 5ª Impressão. São Paulo: Moderna, 2003. RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. <b>Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma experiência no ensino superior</b> . São Carlos: EdUFSCar, 2010. RANGEL, Mary. <b>Dinâmicas de leitura para a sala de aula</b> . Petrópolis: Vozes, 2015. SALETE, Linhares Queiroz; CABRAL, Patrícia Fernanda de Oliveira (Org). <b>Estudos de caso no ensino de ciências naturais</b> . São Paulo: Art Point Gráfica e Editora, 2016. SILVA, Solimar; COSTA, Sara. <b>Dinâmicas e jogos para a aula de Língua Portuguesa</b> . Petrópolis: Vozes, 2017.	

SILVA, Tania Fernandes; HENRIQUE, Adalberto Romualdo Pereira; ROCHA, Vivian Lamóia. **Acessibilidade:** edificações, mobiliários e espaços para uma real inclusão escolar. Rio de Janeiro: Wald, 2015.

TEIXEIRA, Edival. **Ciclos de Aprendizagem:** trajetória e fundamentos. Curitiba, Ed. UTFPR, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2005.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Seminário de Pesquisa II
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Profa. Carolina Ramos Heleno Prof. Leonardo Palloni Accetti Resende Profa. Sanny Wedja Melo Machado de Carvalho
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 h
<b>EMENTA</b> Leitura, escrita e análise de produções acadêmicas, com ênfase nas etapas de composição do artigo científico. Formatação de Trabalho Acadêmico. Elaboração de gêneros textuais da academia. Elementos textuais de coesão e coerência. Técnicas de comunicação para apresentações.	
<b>BIBLIOGRAFIAS</b> <b>BÁSICA</b> CHIZZOTTI, A. <b>Pesquisa em ciências humanas e sociais.</b> 11 <sup>a</sup> . ed. São Paulo: Cortez, 2014. FONSECA, J. J. S. <b>Metodologia da pesquisa científica.</b> Fortaleza: UEC, 2002. GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. FARACO, Carlos Alberto. TEZZA, Cristóvão. <b>Prática de texto:</b> língua portuguesa para nossos estudantes. Petrópolis: Vozes, 1992. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). <b>Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.</b> 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.	
<b>COMPLEMENTAR</b> ANDRÉ, Marli. <b>O que é um estudo de caso qualitativo em educação?</b> Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. ANTUNES, Irané. <b>Lutar com palavras:</b> coesão e coerência. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2005. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. <b>Para entender o texto:</b> leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007. GARCIA, Othon Moacyr. <b>Comunicação em Prosa Moderna:</b> Aprenda A Escrever, Aprendendo A Pensar. 24. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. POLITO, Reinado. <b>Como Falar Corretamente e sem Inibições.</b> São Paulo: Saraiva, 2016. _____. <b>Como Preparar Boas Palestras e Apresentações.</b> São Paulo: Saraiva, 1997.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Prática de Pesquisa
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL</b>	Docentes do curso
<b>CARGA HORÁRIA</b>	30 h
<b>EMENTA</b> Planejamento de Escrita. Leitura, escrita e análise de produções acadêmicas, com ênfase nas etapas de composição de artigo científico. Elaboração de gêneros textuais da academia. Elementos textuais de coesão e coerência. Técnicas de comunicação para apresentações científicas/acadêmicas. As normas dos trabalhos científicos. Orientação para análise de dados. Discussão do material empírico e/ou teórico dos Trabalhos de Conclusão de Curso/Artigo.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Prática de Pesquisa
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>	
<b>BÁSICA</b>	
FREIRE, Paulo. <b>A importância do ato de ler:</b> em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 102 p. (22). ISBN 9788524916465.	
KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. <b>Prática textual:</b> atividades de leitura e escrita. 11.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. 183 p. ISBN 9788532632920.	
MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lília Santos; LOUSADA, Eliane. <b>Resumo.</b> São Paulo: Parábola, c2004. 69 p. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 1). ISBN 9788588456297.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
OLIVEIRA, Jorge Leite de. <b>Texto acadêmico:</b> técnicas de redação e de pesquisa científica. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2018. 232 p. ISBN 9788532631909.	
SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p .	

## 10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Após conclusão das disciplinas, o discente deverá apresentar um artigo. Seguindo o Regimento Geral da Pós-Graduação do IF Baiano, o TCC será defendido perante banca examinadora composta por 1 (um) presidente (orientador) e por, pelo menos, 2 (dois) membros titulares, sendo pelo menos 1 (um) docente ou pesquisador externo ao curso. Os membros da banca serão indicados pelo orientador e o tempo de apresentação do artigo pelo discente deverá ser de no mínimo 20 (vinte) minutos e no máximo de 30 (trinta) minutos.

Até o final do primeiro semestre, o discente deverá indicar um tema para desenvolver no artigo e um professor para ser o orientador. Caso não ocorra, o colegiado designará o orientador após consulta ao corpo docente. Cada professor poderá ter no máximo 04 (quatro) orientandos, correspondendo a uma hora semanal de orientação por estudante. Esta indicação de professor orientador deverá ser efetuada mediante formulário próprio a ser entregue na secretaria do curso. Será permitida a possibilidade de coorientação, correspondendo a 30 (trinta) minutos semanais de orientação por estudante, desde que respeitado o número máximo de 4 (quatro) orientações por professor. Para que seja estimulada a abordagem interdisciplinar, é recomendado, quando possível, a participação de um coorientador de área diferente do orientador.

O artigo científico deve ser realizado sobre um tema de escolha do estudante e do orientador e entregue impresso em 03 (três) vias e/ou digitalmente para o e-mail da coordenação do curso com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data de apresentação do artigo. Cabe salientar que a apresentação do artigo deverá ser realizada no máximo de 15 (quinze) dias antes do final do semestre letivo. A nota final será composta pela média aritmética das notas atribuídas pelos 03 (três) professores avaliadores, sendo considerado aprovado o artigo que obter média mínima 7,0 (sete). Caso o artigo seja reprovado, o estudante terá o prazo de 06 (seis) meses para apresentar novo artigo.

Os casos omissos sobre esse tema poderão ser deliberados pelo colegiado do curso.

## 11. CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

360 horas.

## 12. CORPO DOCENTE (TITULAÇÃO MÁXIMA, INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO E ENDEREÇO DO LATTES)

NOME	ÁREA	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO	CURRÍCULO LATTES
Aline Costa Rabêlo	Atendimento Educacional Especializado	Especialista	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/9437167043448824">http://lattes.cnpq.br/9437167043448824</a>
Carla Sousa Ferreira	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Mestra	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/2607122396557584">http://lattes.cnpq.br/2607122396557584</a>
Carolina Ramos Heleno	Educação Física	Mestra	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/0162249592126586">http://lattes.cnpq.br/0162249592126586</a>
Caroline Ribeiro dos Santos	Libras, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Especialista	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/4383698879115185">http://lattes.cnpq.br/4383698879115185</a>
Cezar Pardo Meo Pompeo de Camargo	Geografia	Mestre	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/3530670144512973">http://lattes.cnpq.br/3530670144512973</a>
Eder Carlos Cardoso Diniz	História	Mestre	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/2697971948700205">http://lattes.cnpq.br/2697971948700205</a>
Elisa Souza Menendez	Informática	Doutora	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/7736323944483881">http://lattes.cnpq.br/7736323944483881</a>

Gleid Angela dos Anjos Costa	Letras espanhol	- Mestra	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/6027168499604310">http://lattes.cnpq.br/6027168499604310</a>
Keyla Mirelly Nunes de Souza	Química	Doutora	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/4973654993741317">http://lattes.cnpq.br/4973654993741317</a>
Leonardo Palloni Accetti Resende	Biologia	Doutor	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/6529667394125331">http://lattes.cnpq.br/6529667394125331</a>
Luciana de Oliveira Sampaio Castro	Letras - inglês	Mestra	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/4741373753599571">http://lattes.cnpq.br/4741373753599571</a>
Roberta Machado Santos	Biologia	Doutora	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/3204126814485156">http://lattes.cnpq.br/3204126814485156</a>
Rosana Alves Gonçalves	Física	Doutora	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/6335667668653785">http://lattes.cnpq.br/6335667668653785</a>
Sanny Wedja Melo Machado de Carvalho	Química	Doutora	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/2260211643272462">http://lattes.cnpq.br/2260211643272462</a>
Shauane Itainhara Freire Nunes	Geografia	Doutora	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/3310236719631517">http://lattes.cnpq.br/3310236719631517</a>
Sóstenes Souza de Oliveira	Matemática	Mestre	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/0610925142716828">http://lattes.cnpq.br/0610925142716828</a>
Thiago Alberto Alves dos Santos	História	Mestre	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/9385822838608613">http://lattes.cnpq.br/9385822838608613</a>
Yuri Santos de Brito	Sociologia	Mestre	IF BAIANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/1399201052203397">http://lattes.cnpq.br/1399201052203397</a>

### 13. METODOLOGIA E PERIODICIDADE DE MINISTRAÇÃO DAS AULAS

O curso terá duração mínima de 18 meses com um total de 13 (treze) disciplinas, distribuídas entre 24 h ou 30 h, em 3 (três) semestres, conforme calendário específico do mês de referência, perfazendo uma carga horária total de 360 horas.

As aulas acontecerão preferencialmente: em finais de semana alternados; com encontros concentrados às sextas-feiras no período noturno e aos sábados nos turnos matutino e vespertino. A realização do curso proposto dar-se-á prioritariamente nas dependências do IF Baiano, *campus* Xique-Xique.

O percurso metodológico neste curso será compreendido por técnicas baseadas na perspectiva da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Assim, poderão ser adotados o estudo dirigido; exposição-dialógica; trabalho individual e coletivo; experimentos em laboratório; pesquisa; projeto; debate; situações de aprendizagem, estudo de caso; uso de gamificação; seminário; painel integrado; visitas técnicas; tempestade de ideias etc. Os recursos didáticos que poderão ser utilizados são: computador; equipamentos de audiovisual; mapas; livros diversos; entre outros, a critério do professor da disciplina.

A distribuição das disciplinas seguirá conforme proposto a seguir. De início, haverá uma primeira etapa com enfoque mais teórico e introdutório. A segunda etapa abordará o desenvolvimento de práticas a partir das áreas de ensino. Por fim, a terceira etapa terá como escopo a produção de experiências interdisciplinares e do próprio TCC.

1º SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
ETAPA 1	Introdução à Interdisciplinaridade	24 h
	Seminário de Pesquisa I	24 h
	Pressupostos Históricos da Educação	24 h
	Globalização, Educação e as Políticas Educacionais	24 h
	Paradigmas Educacionais Emergentes	24 h
<b>SUBTOTAL</b>		<b>120 h</b>

2º SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
ETAPA 2	Interdisciplinaridade no Ensino de Linguagens	30 h
	Interdisciplinaridade no Ensino de Matemática	30 h
	Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências Humanas	30 h
	Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências da Natureza	30 h
<b>SUBTOTAL</b>		<b>120 h</b>

3º SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
ETAPA 3	Tecnologia da Informação e Comunicação em Educação	30 h
	Laboratório de Práticas Interdisciplinares	30 h
	Seminário de Pesquisa II	30 h
	Prática de Pesquisa	30 h
<b>SUBTOTAL</b>		<b>120 h</b>

#### **14. PERFIL DO EGRESSO**

Espera-se que o profissional egresso da Especialização em Educação e Interdisciplinaridade seja capaz de:

- Promover ações e projetos interdisciplinares no âmbito escolar, em especial, na educação básica;
- Estimular o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem a partir dos pressupostos da interdisciplinaridade;
- Contribuir à reflexão acerca do currículo escolar a partir da compreensão dos paradigmas educacionais mais recentes.

#### **15. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS E/OU DO CENTRO DE REFERÊNCIA**

O *campus* possui uma área de 46,8 ha, e é composto pelos setores administrativo e pedagógico. O prédio possui um total de 28 salas, e vem sendo utilizado tanto para atividades acadêmicas quanto administrativas. Atualmente, a divisão das salas ocorre da seguinte maneira: 12 (doze) salas de aula, 2 (duas) salas para acervo e acesso dos estudantes à Biblioteca, 4 (quatro) laboratórios (sendo dois de informática, um de química, e um de física), 1 (uma) sala com cinco gabinetes (com os setores NAPNE, NUAPE, NAGP, CAE e SRA), 1 (uma) sala com os setores administrativos, 1 (uma) sala com dois gabinetes (Pró-saúde e NGTI), 1 (uma) sala de coordenações, 1 (uma) sala com três gabinetes (DG, DA e DADM), 1 (uma) sala de jogos, 1 (uma) sala de professores, 1 (uma) copa para servidores e terceirizados, 1 (uma) sala do núcleo NAPSI, 2 (duas) salas para Almoxarifado e Patrimônio, e 1 (uma) coordenação de unidades educativas de campo. Ainda, o campus, que está em fase de estruturação, conta com guarita, estacionamento, dois galpões, quadra poliesportiva com cobertura, e refeitório com total de área construída de 681,45 m<sup>2</sup>.

Todos os setores são providos dos equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades, tais como: computadores; impressoras; bem como de conectividade e transferência de dados; projetores; equipamentos de laboratórios; refeitório e biblioteca. Além disso, todas as

instalações são adequadas à acessibilidade e oferecem segurança aos docentes e discentes no desempenho das atividades propostas pelo curso e de lazer.

## 16. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

- Capacitação de 30 (trinta) profissionais na área de Educação para atuarem nos espaços formais e não formais da área;
- Produção de 30 (trinta) Trabalhos de Conclusão de Curso por turma;
- Elaboração e submissão de 30 (trinta) artigos científicos por turma;
- Participação dos alunos e professores em eventos científicos;
- Atuação dos docentes do IF Baiano das áreas de conhecimento multidisciplinar em programas de pós-graduação *lato sensu*;
- Aperfeiçoamento das práticas de ensino interdisciplinar na educação;
- Parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de atividade de ensino, pesquisa e extensão, principalmente, em escolas da educação básica da rede pública;
- Realização de evento científico que aproxime a população regional com as práticas e saberes da interdisciplinaridade na área de educação.

## 17. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996

BRASIL. **Lei Federal 11.645/08: Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**. Diário Oficial da União. Brasília, 10 de março de 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2008. V. 01. 199 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004**. Diário Oficial da União. Brasília, 13 de dezembro de 2004.



# Documento Digitalizado Público

## PPC da Especialização com as atualizações

**Assunto:** PPC da Especialização com as atualizações  
**Assinado por:** Ricardo Machado  
**Tipo do Documento:** ANEXO  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:  
▪ **Ricardo Ferreira Machado, COORDENADOR(A) DE CURSO - FAG - XIQ-CEEI**, em 15/07/2024 09:19:13.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/07/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 870877  
**Código de Autenticação:** bbd5771bc6

